

Ocorrência da artrite encefalite caprina na mesorregião do sertão alagoano-AL

Damasceno, Edgar Marques¹; Santos, Vanderlan Warlington Souza²; Araújo, Juscelânia Furtado³; Lima, Ana Milena Cesar⁴; Cavalcante, Antonio César Rocha⁵; Pinheiro, Raymundo Rizaldo⁶

A Artrite Encefalite Caprina (CAE) causada por um lentivirus, é uma enfermidade crônica infectocontagiosa que causa grandes prejuízos a caprinocultura no Brasil e no mundo, e, no entanto, tem-se pouco conhecimento em relação aos caprinocultores sobre as consequências que a disseminação da doença pode causar, levando ao aumento progressivo da incidência da enfermidade nacionalmente. O teste de diagnóstico e triagem Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA), recomendado pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), consiste em uma reação de precipitação de antígenos-anticorpos. Este exame sorológico é bastante simples e de baixo custo, apresentando boa especificidade e sensibilidade. O objetivo do presente estudo foi determinar a ocorrência de anticorpos anti-CAEV em caprinos da mesorregião do Sertão Alagoano-AL. Realizaram-se coletas de sangue em 2014, de 194 animais de diferentes categorias como matrizes, reprodutores, fêmeas e machos jovens, oriundos de dez propriedades, sendo três do município de Delmiro Gouvêa, uma de Canapi, três de Mata Grande, duas de Santana de Ipanema e uma de Poços das Trincheiras. O material foi coletado por venopunção da jugular, utilizando sistema coletor, agulhas, e tubo *vacutainer* sem anticoagulante. Para obtenção do soro as amostras foram centrifugadas a 3000g por 15 minutos, armazenadas em tubo tipo *ependorf*[®] e congelados a -20°C até o momento da realização do

teste de IDGA. Das 194 amostras testadas, dez foram soropositivas (10/194), correspondendo a uma prevalência de anticorpos anti-CAEV de 5,2% e 184 foram soronegativas (184/194). Do total de 113 matrizes testadas, quatro foram soropositivas (4/113) caracterizando uma prevalência de 3,5%. Das 37 fêmeas jovens testadas, quatro foram soropositivas (4/37), enquanto dos 30 machos jovens testados somente um foi soropositivo (1/30), assim como nos 14 reprodutores (1/14). Em relação ao padrão racial dos caprinos testados, as raças Saanem e Anglo Nubiana ambas obtiveram prevalência de 16,7%, e mestiças tiveram 7% de prevalência diferentemente das sem padrão racial (SRD) que de 102 animais, nenhum apresentou positividade. Com base nos resultados obtidos, constatou-se que os rebanhos de caprinos leiteiros e mestiços do Sertão Alagoano estão expostos a infecções pelo lentivírus da CAE.

Palavras chave: Enfermidade; soropositivo; anticorpos; diagnóstico; raças

Suporte Financeiro: Embrapa e PIBIC/CNPq

¹Aluno do curso de graduação em Medicina Veterinária no Instituto Superior de Teologia Aplicada-INTA, Bolsista PIBIC/CNPq

²Zootecnista, doutorando no programa de pós graduação em ciência animal na UFERSA

³Bióloga, mestranda pelo programa de pós graduação em zootecnia UVA/Embrapa

⁴Zootecnista, mestre pelo programa de pós graduação em zootecnia UVA/Embrapa

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁶Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

*Apresentador do pôster: edgar_damasceno@hotmail.com